Eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Defensora Pública/Defensor Público do Estado de São Paulo, ciente do trânsito em julgado do **mandado de segurança coletivo** 0039127-63.2012.8.26.0053, impetrado pela **Associação Paulista das Defensoras e Defensores Públicos - APADEP** contra o **Superintendente do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – IAMSPE,** informo que sou associada/o da APADEP e que:

**(  ) Quero manter o vínculo com o IAMSPE,** para que possa usufruir dos serviços de assistência médica em contraprestação da contribuição mensal;

**(  ) Não integro qualquer ação** individual ou em litisconsórcio ativo contra o IAMSPE e **quer se desvincular**;

**(  ) Integro ação** individual ou em litisconsórcio ativo contra o IAMSPE **com decisão favorável ou não à desvinculação, em sede liminar.** Nesse caso, segundo a lei 12.016/09, art. 22, § 1º, é imperiosa **a desistência do mandado de segurança individual no prazo de 30 (trinta) dias,** para que a defensora ou defensor se beneficie das decisões proferidas no mandado de segurança coletivo, **o que deverá ser comprovado diretamente perante o DRH para a cessação dos descontos**;

**(  ) Integro ação** individual ou em litisconsórcio ativo contra o IAMSPE **com sentença favorável ou desfavorável à desvinculação, ainda que não transitada em julgado.** Nesse caso, a **defensora ou defensor não poderá se beneficiar das decisões proferidas no mandado de segurança coletivo impetrado pela APADEP,** vez que a lei 12.016/09, art. 22, § 1º, impõe a desistência do mandado de segurança individual e tal ato processual é vedado após a prolação da sentença**.**

São Paulo, \_\_ de \_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_